

# As Reformas Previdenciárias na América Latina: Experiências recentes

Carlos Mussi  
Director

Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL)  
Brazil

**Seminario de la AISS sobre las Tecnologías de la  
Información y de la Comunicación en el nuevo mundo  
del trabajo y los servicios de Seguridad Social**

Rio de Janeiro, Brasil, 25-26 de Octubre de 2018



NACIONES UNIDAS

CEPAL

## SEMINÁRIO INTERNACIONAL ISSA

# As Reformas Previdenciárias na América Latina: Experiências recentes

Carlos Mussi

Escritório da CEPAL em Brasília,

Rio de Janeiro

25 de outubro de 2018

# AGENDA

- 1. Estilos de desenvolvimento – opções
- 2. Reformas Previdenciárias na América Latina
- 3. Debate Previdenciário na América Latina
- 4. Boas Práticas para uma Reforma Previdenciária

# ESTILO ATUAL DE DESENVOLVIMENTO



**DESIGUALDADE**

**CRISE AMBIENTAL**

**VIÉS  
RECESSIVO**

## MUDANÇAS TECTÓNICAS

**CHINA**

**ACORDOS OU  
GUERRAS  
COMERCIAIS?**

**REVOLUÇÃO  
TECNOLÓGICA**

**MUDANÇA  
CLIMÁTICA**

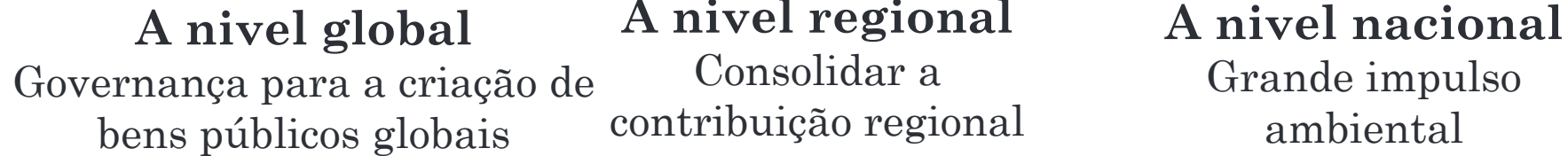
**MUDANÇAS  
DEMOGRÁFICAS**

**MERCADO DE  
TRABALHO**

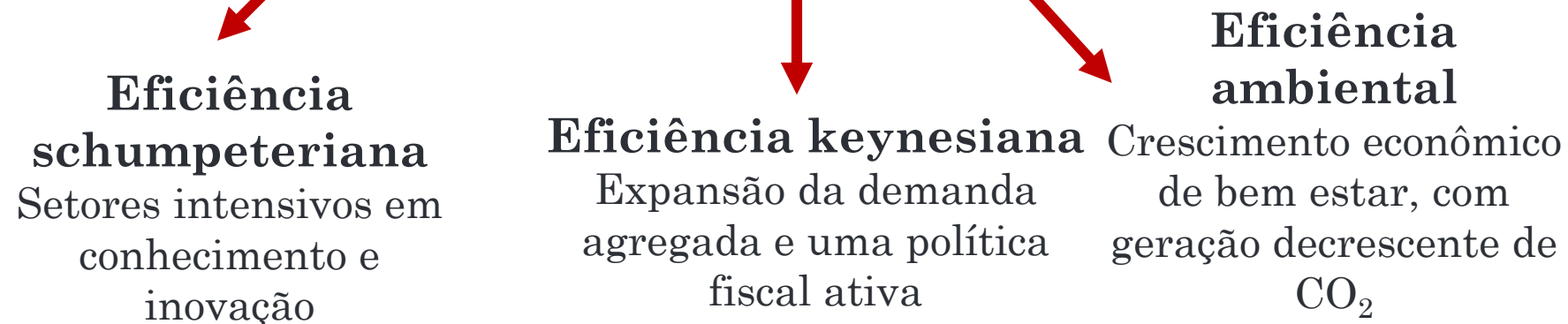


# AGENDA 2030-ODS DA ONU

**Novas instituições e alianças público-privadas**



**Mudança estrutural  
progressiva com base de um  
grande impulso ambiental**



## REFORMAS PREVIDENCIÁRIAS NA AMÉRICA LATINA

- Na América Latina, nos últimos 25 anos, 11 países realizaram reformas estruturais aos sistemas de previdência.
- Nos últimos 10 anos, três países na América Latina (Argentina, 2008; Bolívia, 2010 e Chile, 2008) voltaram a realizar novas reformas previdenciárias.
- A **tendência** dessas últimas reformas previdenciárias foi avançar para uma maior solidariedade e participação do Estado.
- No grupo de países da América Latina, em que existe um sistema previdenciário de repartição, destaca-se o Projeto de Reforma da Previdência (2016-2017) em debate no Brasil.

# REFORMAS PREVIDENCIÁRIAS NA AMÉRICA LATINA

Quadro 1  
América Latina: Reformas aos Sistemas de Previdência

País	Reforma	Modelo	Nova Reforma	Modelo
Chile	1981		2008	Integrado
México	1997			
Bolivia (Estado Plurinacional de)	1997	Substitutivo	2010	Estatizado
El Salvador	1998			
República Dominicana	2003			
Peru	1993	Paralelo		
Colombia	1994			
Argentina	1994	Paralelo Integrado	2008	Repartição
Uruguai	1996			
Costa Rica	2001	Misto		
Panamá	2008			
Ecuador		} Repartição	2016-2017	Repartição
Nicaragua				
Brasil				
Guatemala				
Honduras				
Paraguai				
Venezuela (República Bolivariana de)				

Fonte: CEPAL – Arenas (2017).

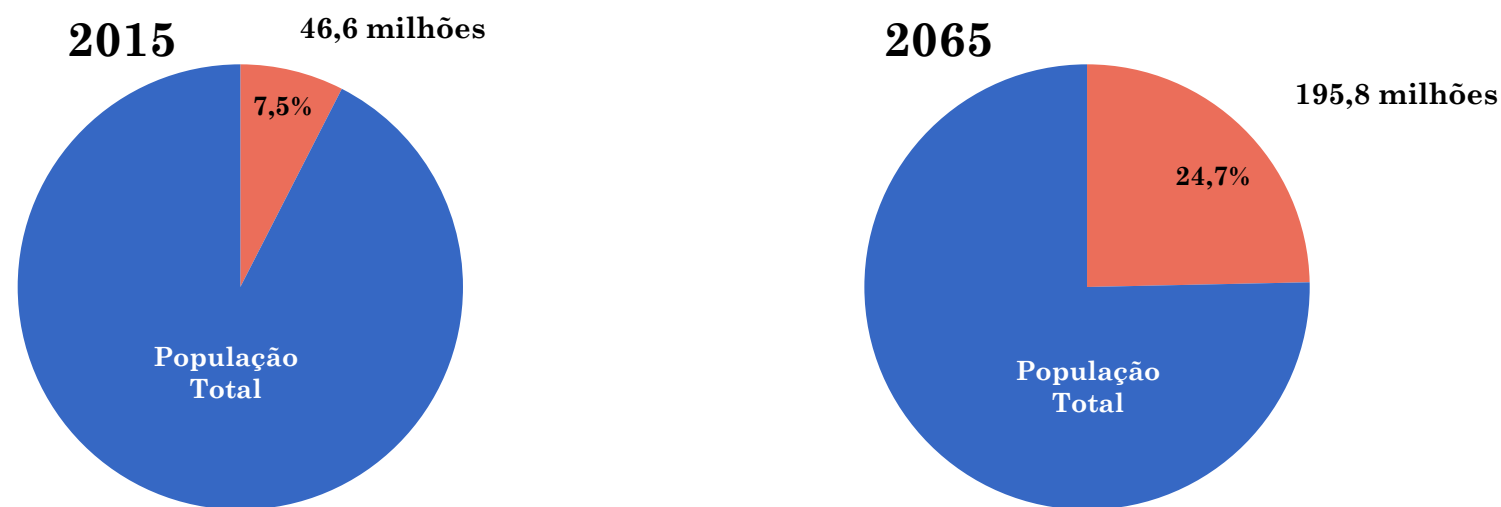
# REFORMAS PREVIDENCIÁRIAS NA AMÉRICA LATINA: PRINCIPAIS MOTIVOS

1. Pressão (transição) demográfica: Envelhecimento.
2. Pressão (carga) financeira: Sustentabilidade fiscal.
3. (Des)proteção social: Baixa cobertura, insuficiência nos benefícios, dimensão de gênero e efeitos distributivos.
4. (In)equidades institucionais: tratamentos padronizados, modernização das instituições públicas.



# REFORMAS PREVIDENCIÁRIAS NA AMÉRICA LATINA: POLÍTICA FISCAL E DEMOGRAFIA

Gráfico 1  
América Latina: população 65+, 2015 e 2065  
(Em porcentagem e em milhões de pessoas)



Fonte: CEPAL com dados do CELADE.

# DEBATE PREVIDENCIÁRIO NA AMÉRICA LATINA: COBERTURA DE ATIVOS

Quadro 2  
América Latina (18 países): Cobertura PEA<sup>a</sup>, 2000 y 2014  
(Em porcentagem)

País	2000	2014
<b>América Latina<sup>b</sup></b>	<b>36,9</b>	<b>47,8</b>
Argentina	35,9	56,9
Bolivia (Estado Plurinacional de)	13,3	25,7
Brasil	46,5	64,7
Chile	54,5	65,0
Colombia	21,6	28,0
Costa Rica	48,5	67,5
Ecuador	20,5	40,8
El Salvador	21,5	23,7
Guatemala	19,1	20,6
Honduras	18,6	16,0
México	38,3	35,9
Nicaragua	16,4	24,8
Panamá	52,3	64,1
Paraguay	10,6	18,9
Perú	11,6	26,1
República Dominicana	16,2	30,6
Uruguai	58,2	87,2
Venezuela (República Bolivariana de)	39,2	42,5

Se estima que 142 millones de personas económicamente activas en América Latina en 2014, no estaban cubiertas por un sistema de pensiones contributivo.

Fonte: CEPAL – Arenas (2017).

a: Cotizantes sobre PEA.

b: Média ponderada.

# DEBATE PREVIDENCIÁRIO NA AMÉRICA LATINA: COBERTURA DE INATIVOS (NÃO CONTRIBUTIVA)

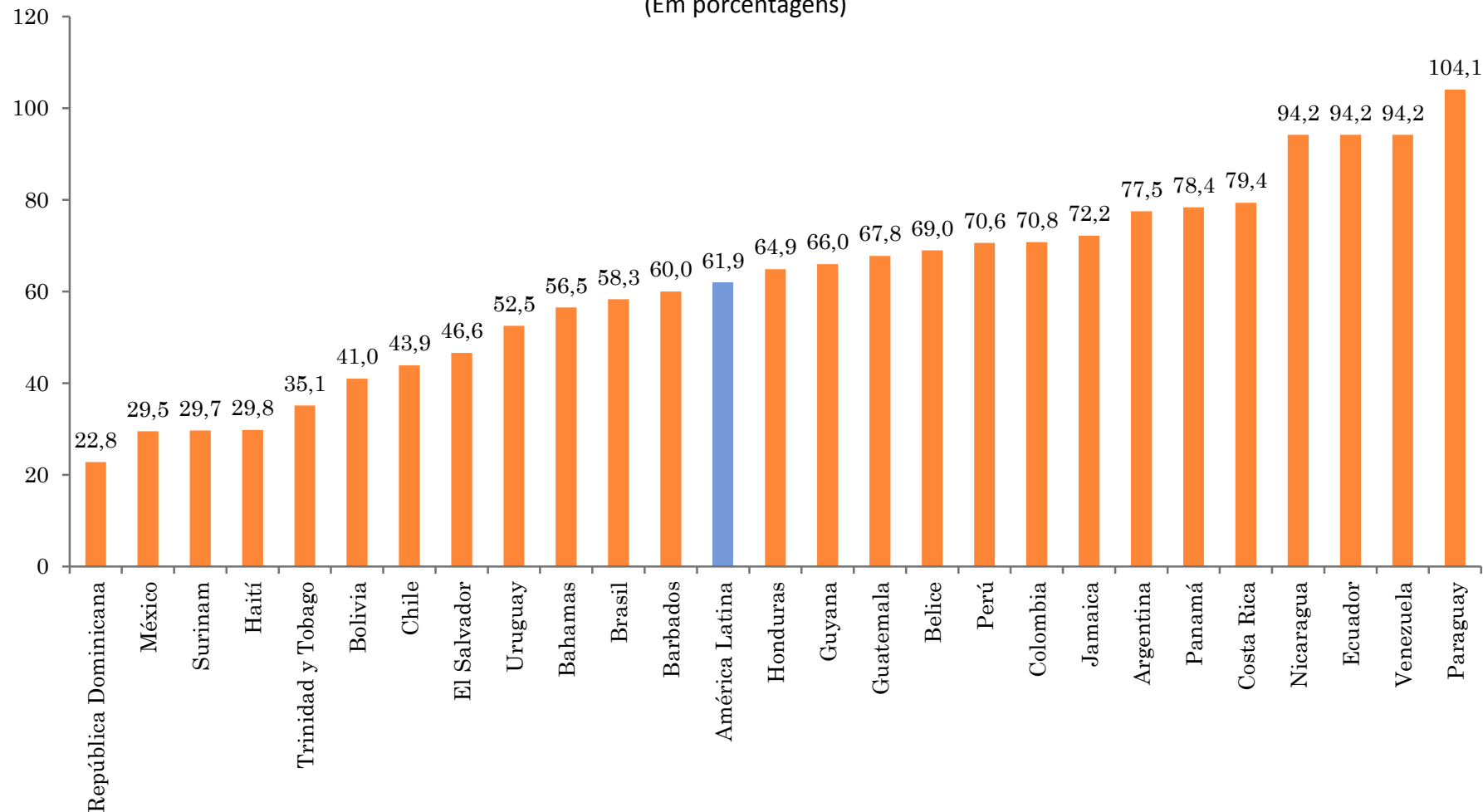
Quadro 3  
América Latina (8 países): Cobertura idosos (65+) que recebem benefício não contributivo, circa 2010  
(Em porcentagem)

País	Não Contributiva
Bolivia (Estado Plurinacional de)	75,4
Equador	35,0
Brasil	30,5
México	27,4
Argentina	22,6
Chile	22,1
Costa Rica	17,4
Uruguai	9,4

# DEBATE PREVIDENCIÁRIO NA AMÉRICA LATINA: SUFICIÊNCIA DOS BENEFÍCIOS

Gráfico 2

América Latina: Taxas de reposição estimadas, circa 2010  
(Em porcentagens)

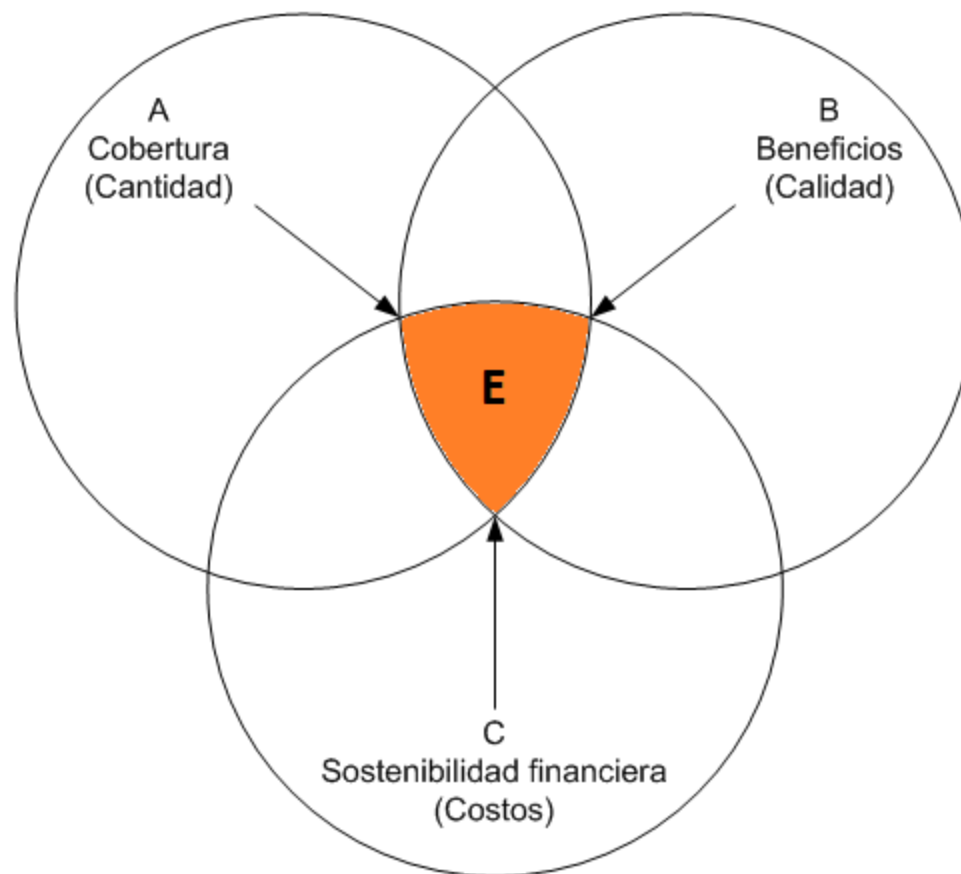


# DEBATE PREVIDENCIÁRIO NA AMÉRICA LATINA: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DOS SISTEMAS DE PREVIDÊNCIA

1. Estudos Atuariais
  2. Estudos Financeiros
- } Condicionam Reformas Paramétricas
3. As reformas previdenciárias exitosas são aquelas que encontram um equilíbrio entre uma adequada cobertura, a suficiência dos benefícios e a sustentabilidade financeira.

# REFORMAS PREVIDENCIÁRIAS NA AMÉRICA LATINA: AVALIAÇÃO BÁSICA

Diagrama 1  
Avaliação básica de um sistema de previdência



# BOAS PRÁTICAS PARA UMA REFORMA PREVIDENCIÁRIA

- (i) Diálogo social: consensos técnicos.  
(ii) Acordos Transversais: consensos políticos.
- Permitem uma Reforma Previdenciária sustentável, e implementar um sistema de previdência/ aposentadorias moderno.
- **Um sistema de previdência/aposentadoria moderno é aquele que equilibra uma adequada cobertura (proteção), com suficiência de benefícios (qualidade) e sustentabilidade financeira (custos).**

Muito Obrigado!

[WWW.CEPAL.ORG](http://WWW.CEPAL.ORG)

[Carlos.mussi@cepal.org](mailto:Carlos.mussi@cepal.org)